



CONSTRUÇÕES
Orlando Teixeira
MADORRA - 253 871 298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



PORTO PAGO

O FORJANENSE

MENSARIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



PEUGEOT

ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

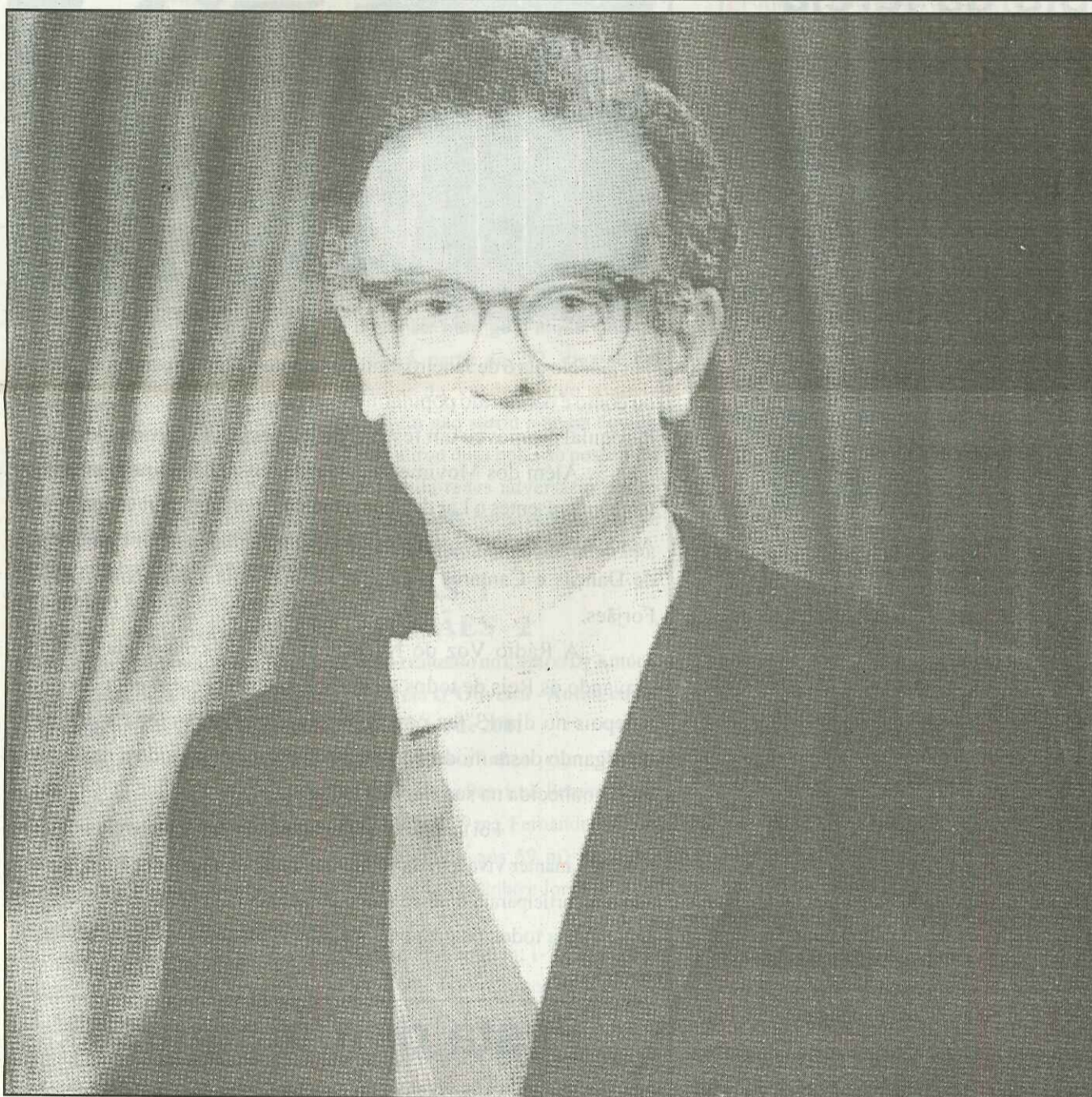
Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. 253 96 91 80



Jorge Sampaio
reeleito Presidente
da República

Festa de Natal na ACARF

Os grandes protagonistas foram os pais, as crianças e os idosos. pág.7

Forjães Sport Clube

Terminada a 1ª volta, o Forjães S.C. encontra-se na 5ª posição da tabela. pág.3

Novos Corpos Gerente da Casa do Povo

Foram eleitos, para o triénio 2001-2003, os novos corpos gerentes. última pág.

Festa da Catequese e Festival de Reis

pág.2

IPJ e Curso de Jardinagem na ACARF

última pág.

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 253 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

Linhares vítima de vandalismo

Foi vítima a empresa Caetano Cascão Linhares Herdeiros Lda, sediada na Póvoa de Varzim e com uma filial em Forjães, na madrugada de 10 de Janeiro de actos de vandalismo. Os pneus dos autocarros que estavam estacionados fora da garagem em Forjães foram esvaziadas durante a noite, com excepção de dois que estavam mais retirados.

Não existem suspeitas nem testemunhas do facto, mas alertam-se as autoridades policiais que vigiem mais esta zona, uma vez que para além dos prejuízos da empresa, muitos passageiros, que diariamente utilizam este meio de transporte, sofrem as consequências dos atrasos que estes actos acarretam.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS EM FORJÃES

JORGE SAMPAIO VENCEDOR

As eleições para a Presidência da República em Forjães decorreram normalmente como na maioria do País.

Estavam inscritos 2136 eleitores e votaram 1181, correspondendo a uma percentagem de 55% superior à média nacional.

Os votos foram distribuídos pelos cinco concorrentes:

- Jorge Sampaio: 600 – 50,8%
- Ferreira do Amaral: 503 – 42,6%
- António Abreu: 27
- Fernando Rosas: 19
- Garcia Pereira: 12
- Brancos: 14
- Nulos: 6

Sendo certo que nas três mesas tinham 712 eleitores em cada, foi na mesa n.º1 onde votaram mais pessoas - 458. Na mesa n.º2 votaram 350 e na mesa n.º3, 373.

Em Forjães não se verificou qualquer actividade durante a campanha eleitoral e o acto eleitoral em si decorreu com toda a normalidade, não se verificando aglomerados de pessoas junto das mesas de voto.

A nível concelhio Jorge Sampaio teve 6116 votos e Ferreira do Amaral 5614, verificando-se assim uma vantagem de 502 votos.

Sr. Pinheiro, um ano de eterna saudade

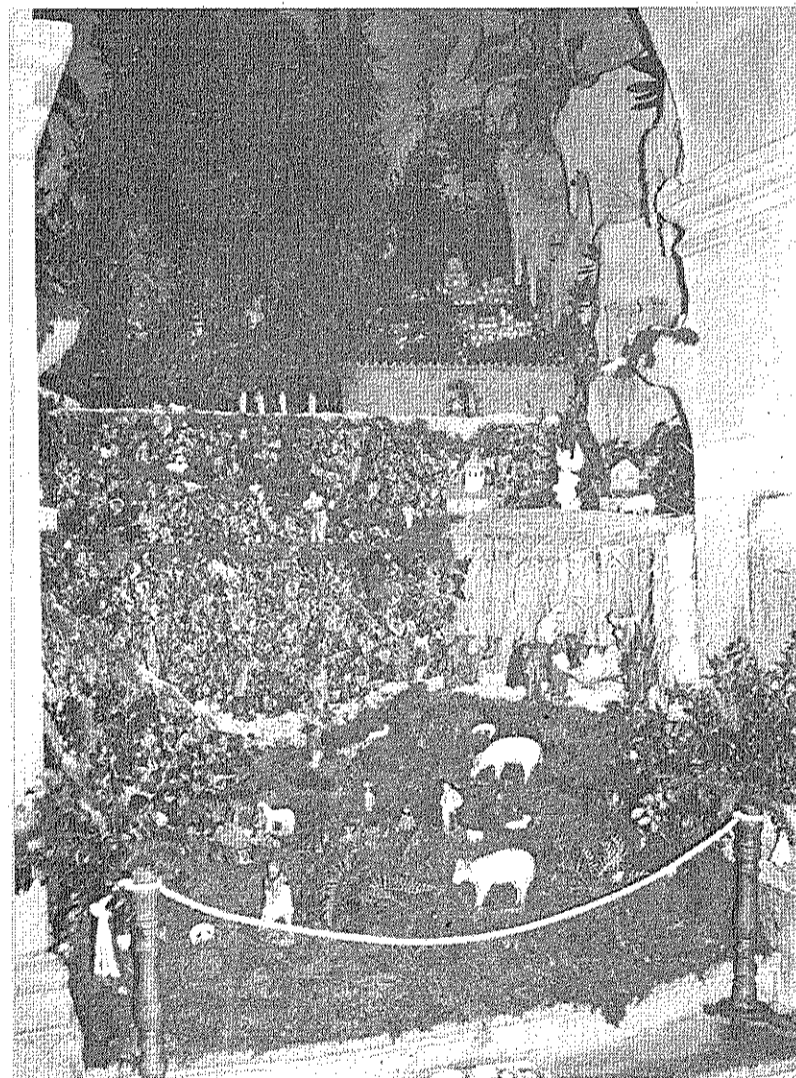


José Maria Quintão Pinheiro, conhecido entre os forjanenses por Sr. Pinheiro, deixou-nos há um ano, mais exactamente no dia 25 de Janeiro.

Não podemos esquecer a sua pessoa extremamente zelosa dotada de um carácter e de um espírito de sacrifício tremendo, mesmo depois de ter conhecimento da doença que o vitimou. Durante anos representou honrosamente a ACARF (sendo o principal impulsionador do torneio de damas), e Forjães, na "Esposende solidário".

Passado um ano após a sua morte, o Sr. Pinheiro continua vivo e presente no nosso pensamento e na nossa oração.

Presépio da Igreja Paroquial



Depois do falecimento do Sr. Laurentino Torres, em finais de 1999, que durante mais de 40 anos foi o principal responsável pela elaboração do presépio paroquial, este ano Forjães contou com um presépio preparado por um grupo de jovens. Como vem sendo habitual, foi visitado por muitos paroquianos que quiseram celebrar o nascimento do Menino Jesus.

Escola Básica Integrada de Forjães

A Escola Básica Integrada de Forjães publicou o primeiro número da revista "Nascente Escolar" referente ao ano lectivo de 2000/2001.

As 26 páginas da revista são preenchidas com assuntos relacionados com a comunidade escolar, com a área escola, produção literária dos alunos, concursos, troca de correspondência e divertimentos.



Editorial	SUMÁRIO
1	2
2	3
3	4
4	5
5	6
6	7
7	8
8	9
9	10
10	11
11	12
12	13
13	14
14	15
15	16
16	17
17	18
18	19
19	20
20	21
21	22
22	23
23	24
24	25
25	26

Tradição mantém-se em Forjães

O Forjães Sport Club e o Grupo de Danças e Cantares de Forjães resolveram preservar a tradição dos Reis, também denominada Janeiras. Deste modo, providos de instrumentos musicais, violas, cavaquinhos, concertinas e com vozes harmoniosas percorreram os vários lugares da freguesia, desejando a todos os forjanenses um Feliz Ano e pedindo a colaboração na angariação de fundos para as suas actividades.

Festival de Reis



No dia 6 de Janeiro, liturgicamente o dia da Epifania do Senhor ou como é conhecido popularmente o dia de Reis, o Conselho Pastoral Paroquial promoveu um festival de Reis no salão paroquial.

Além dos Movimentos Apostólicos da Paróquia, estiveram também presentes o Lar de Santo António, Forjães Sport Clube, Grupo Associativo de Divulgação de Danças e Cantares de Forjães, Grupo de Danças e Cantares de Forjães e a Escola Básica Integrada de Forjães.

A Rádio Voz do Neiva brindou-nos com a sua presença gravando os Reis de todos os grupos que se apresentaram em palco e depois no dia 13 fez passar nos seus emissores toda a gravação divulgando deste modo a tradição dos Reis e tornando a nossa terra mais conhecida na sua riqueza cultural.

Foi uma noite de muita animação e de convívio em que se procurou manter viva a tradição multissecular do cantar dos Reis. A todos quantos participaram o nosso muito obrigado.

E a todos os grupos e à Rádio Voz do Neiva o nosso muito obrigado.

Pe. Granja

Festa da Catequese

No dia 17 de Dezembro, realizou-se a festa da catequese das crianças, adolescentes e jovens. Foi uma alegria para todos. Todas as crianças, adolescentes e jovens dos 10 anos de catequese passaram pelo palco a darem o seu contributo revelando os seus dotes musicais e teatrais alegrando as várias centenas de pessoas que encheram por completo o salão paroquial. Também os jovens em Caminhada deram o seu contributo.

Foi bonito ver muitos pais a marcarem presença na festa dos seus filhos e com eles participarem cantando durante as mudas de cenários. Muitos parabéns aos pais

Mas por trás de tudo estiveram as (os) catequistas que em tão pouco tempo prepararam os seus catequizandos para uma festa de tanta variedade e animação. Por isso uma palavra de agradecimento e de felicitação aos catequistas.

No final, como não podia de ser, houve uma lembrança para todos os presentes.

Pe. Granja

Forjães Sport Clube

Seniores

No final da primeira volta, o Forjães alcançou 20 pontos e encontra-se na 5ª posição, numa série comandada pela equipa de Vila Verde, Turiz, com 28 pontos. De facto uma boa classificação mas que fica aquém das possibilidades evidenciadas. Quem presenciou os jogos é testemunha disso mesmo, pois efectivamente a equipa cedeu muitos pontos de forma infantil, nomeadamente nos confrontos caseiros, 2 vitórias (Cabreiros e Arno) e 4 empates (Panoense, Sequeirens, Fragoso e Vimeiro) que foram autênticos jogos de falhar golos. Juntando a estes resultados os alcançados fora, 3 derrotas (Estrelas, Vila Chã e Turiz), 1 empate (Cabanelas) e 3 vitórias (Pousa, Arentim e Antas), apraz-nos referir que o empate em Cabanelas foi muito consentido e a derrota em Vila Chã traduziu-se no pior jogo da época, portanto alguns pontos perdidos infantilmente e que colocariam o Forjães nos primeiros lugares.

Assim e feito o balanço da primeira volta, verificam-se resultados positivos, mas gostaríamos de uma forma construtiva e sem qualquer melindre de deixar aqui a nossa opinião relativamente ao comportamento da equipa. A mesma tem-se revelado muito desunida e sem grande espírito de grupo, com alguns atletas a revelarem pouco empenho (apesar do valor que aparentam ter), outros a revelar mais apetência para árbitros, pois passam o jogo a discutir as faltas, outros por vezes não parece que se respeitam como colegas de equipa. Parece-nos, portanto, que estes são pontos fundamentais que a equipa devia corrigir, por forma a melhorar algo de bom que tem conseguido, mas que poderia ser ainda muito melhor com um pouco mais de empenho de todos.

Também em nossa opinião parece-nos que o técnico Pedro Costa está a realizar um bom trabalho conjuntamente com a direcção, que muito se tem esforçado para cumprir o orçamento e objectivos do clube. Por isso, técnico e direcção merecem que os atletas dêem um pouco mais de si ao Forjães Sport Clube e continuarem a trabalhar com-mais afinco ainda, por forma a dignificar ainda mais o clube que representam e, quem sabe? Conseguir uma boa classificação final.

Refira-se também que, ao longo destes jogos as arbitragens têm sido adversas ao Forjães, mas tal não é desculpa para alguns resultados menos bons, dado o elevado índice

de golos falhados.

Últimos resultados

Forjães 2 - Cabreiros 1
Cabanelas 2 - Forjães 2
Forjães 2 - Vimeiro 2
Antas 1 - Forjães 2

FORJÃES 2 VIMIEIRO 2

Jogo realizado no *Horácio Queirós*, em 7 de Janeiro de 2001.

O Forjães alinhou com: Pereira (cap.), Hugo Paz, Tó-jó, Rajão, Fernando, Luís Pereira, Sérgio, Futre, Morgado, Paulinho e Jorge.

Suplentes utilizados: Luisinho; Rui e Nelito.

Golos: 0-1 aos 5 m; 1-1 aos 27 m - Hugo Paz; 2-1 aos 39 m Paulinho; 2-2 aos 74 m

Este jogo representa mais uma vitória falhada pela nossa equipa, pois quem não concretiza lances de baliza aberta ou isolados na cara do guarda-redes acaba sempre por sofrer, e mais uma vez isso aconteceu neste jogo, que até começou mal, 0-1 aos 5 m, mas o Forjães deu a volta, não tendo no entanto sido capaz de "matar" o jogo acabando por sofrer o empate num golo muito consentido. A partir do 2-2, diga-se em abono da verdade que a sorte também não sorriu à nossa equipa, pois atirou duas bolas ao poste e viu o guarda-redes adversário negar-lhes o golo de forma espectacular por diversas vezes. Jogo mal arbitrado.

ANTAS 1 FORJÃES 2

Jogo realizado no *Campo Dr António Correia D'Oliveira - Antas*, em 21 de Janeiro de 2001

O Forjães alinhou com: Pereira (cap.), Hugo Paz; Luis Pereira, Rajão (Tó-jó aos 79 m), Fernando, Sérgio, Nova (Futre aos 59 m) Luisinho, Morgado, Paulinho e Jorge (Rui aos 74m)

Golos: 0-1 aos 3 m; 1-1 Nova aos 24 m; 1-2 Luis Pereira aos 66 m

Este derby local foi ganho com justiça e escassez no resultado. No entanto, o Forjães realizou um jogo fraco, com um futebol muito frio, tal como o tempo, tendo sentido algumas dificuldades para dar a volta ao resultado perante um adversário claramente inferior. O Forjães consentiu, e muito, um golo logo aos 3 minutos e, após alguns golos falhados como já manda a praxe empatou o jogo numa bela jogada de Morgado que Nova se limitou a empurrar sobre a linha de golo. Nos minutos seguintes e até ao intervalo o Antas continuou a mandar "charutada" para o ar e o Forjães falhou mais dois lances de golo. A segunda parte começou fria e muito

modesta, mas com a entrada de Futre o Forjães começou a produzir melhor jogo e foi para cima do Antas acabando por fazer o golo, sem que antes tivesse desperdiçado e depois tivesse continuado a desperdiçar lances de golo iminente. O jogo acabou por valer pelos 3 pontos conquistados.

Outros Escalões - Resultados Juvenis

Apesar dos últimos jogos não terem corrido bem, os nossos jovens têm dado boa conta de si e encontram-se na 9ª posição com 7 pontos.

Fão 2 - Forjães 2
Alvelos 2 - Forjães 1
Forjães 0 - Andorinhas 1
Marinhas 6 - Forjães 4
Forjães 1 Santa Maria 3

Iniciados

Nesta categoria, os nossos jovens continuam a lutar e a mostrar que os homens não se medem aos palmos, pois apesar de terem menos físico que os adversários, sempre que podem oferecem-lhes grande resistência.

Forjães 5 - Antas 0
S Verissimo 2 - Forjães 1
Esposende 7 - Forjães 2
Forjães 2 - Apulia 5
Roriz 2 - Forjães 5

Infantis

Iniciou-se o campeonato da A F braga nesta categoria e embora os resultados sejam um pouco pesados, não há que desanimar, pois com o tempo e mais experiência as coisas sairão melhor. Esta categoria vai também participar no campeonato concelhho.

Andorinhas 7 Forjães 1
Forjães 1 Vizela 6
Fão 10 Forjães 1

Veteranos

Iniciou-se o campeonato da categoria, organizado pelos clubes intervenientes, sob a responsabilidade do Merelinense. O Forjães mais uma vez participa orientado pelo Fernando Cruz e Carlos Ribeiro que também jogam, e onde despontam também Lino, Zé Manel, Queirós, Carlos Manuel, Argentino, Ferradeira, Luís Ribeiro, Pereira, Neiva; Fininho, Pirri, Venâncio e muitos outros que agora não recordamos e a quem pedimos desculpas pela falha. De qualquer forma o principal objectivo é o lazer e ocupação de tempos livres, e desde já louvamos todos os participantes que mostram ainda muita habilidade apesar das barriguinhas.

No primeiro jogo, venceram o Merelinense, fora, por 5-3.

Conselho Consultivo do IPJ na ACARF

O Conselho Consultivo Regional da delegação de Braga do Instituto Português de Juventude reuniu-se, no dia 13 deste mês, pelas 10h30, na sede da ACARF.

Presidida pela delegado regional de Braga do IPJ, Manuel Barros, esta sessão ordinária fez o balanço dos programas do Instituto no ano 2000 bem como o ponto da situação do PAAJ 2001.

Curso de Jardinagem na ACARF

No âmbito do Programa Escola Oficina, está a funcionar, desde o dia 28 de Dezembro do ano passado, nas instalações da ACARF, um Curso de Jardinagem.

O curso, com a duração de um ano, é patrocinado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, Centro de Emprego de Barcelos, e tem a ACARF como entidade hospedeira.

ACARF e escolas concelhias recebem material informático como prémio das actividades ambientais

Como recompensa pelo trabalho desenvolvido pelas escolas, relativamente ao Projecto de Educação Ambiental durante o ano lectivo de 99/2000, a Câmara entregou 70 Scanner's a todas as instituições de ensino participantes nesta iniciativa.

Pelo empenho no Ranking da Reciclagem de Papel, que decorreu durante o ano, as escolas receberam 70 colunas de som para computador, e outros dos prémios entregues pela Autarquia, no âmbito deste Projecto.

A cerimónia teve lugar na passada quinta-feira, 18 de Janeiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Para além de muitas visitas a estações de tratamento, parques biológicos e outros locais, das acções de reciclagem nas escolas e da agenda do ambiente, o Ranking de Reciclagem contribuiu para a recolha de mais de 200 toneladas de papel, por todas as escolas do Concelho, o que corresponde a cerca de 3000 árvores poupadas à floresta portuguesa.

Com estas iniciativas a Câmara Municipal, em colaboração com as entidades do Concelho dedicadas à defesa do ambiente, propõe-se lançar o debate, na certeza de que Esposende continuará a ser um Concelho com acções concretas nesta área.

Ir Elisete do Casal Martins em Inhambane

A forjanense Ir Elisete do Casal Martins, que há treze anos se encontra em Maputo-Moçambique, vai ser transferida para Inhambane, cidade da província com o mesmo nome a 500 e tal Kms da capital moçambicana.

A Ir Elisete pertence à Congregação da Ordem Franciscana da Imaculada Conceição e, desde o dia quatro de Outubro do ano passado, a unidade de Delegação moçambicana da Congregação passou a Província. Nesse mesmo dia, começou o 1º Capítulo Provincial e a Ir Elisete foi eleita conselheira e cronista provincial. Durante os treze anos de estadia em Maputo, foi mestra de Novícias e Postulantes. Agora, a pedido insistente da Superiora Geral da Congregação, vai para Inhambane como superiora de um Lar de 90 meninas estudantes do 6º ao 12º ano.

"O Forjanense" congratula-se com a nomeação, saúda a ilustre forjanense e deseja-lhe os maiores êxitos na nova missão que lhe foi confiada.

ALTA MIRA
SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef. 253.871687

VISITE-NOS

TALHO A RÊS Centro Comercial 2 Rosas
Telef. 253 87 27 26

TALHO Sr.ª da GRACA Pedreira-Telef. 253 87 13 53
4740 FORJÃES

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

- CARNES VERDES FUMADAS
- SALGADAS CHARCUTARIA
- SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 253- 832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
4750 BARCELOS

APRILIA
Boutique

Temos ao seu dispor, para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
☎ 253-877107

AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 96 634095
Telef: 253-891891 Fax: 253- 891892

SANUZ

Picheleira - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

de José Manuel Morgado Domingues
Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
Telefone 253 877 135

CASA PEREIRA

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
Forjães - ESPOSENDE

PANIFORJÃES
Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra
Telef. 253 - 87 15 94
FORJÃES

AUTO DETALHE

Rua Souto da Santa, 67-4740 Forjães
Tel.Fax 253 877600 - Tlm 96 5017006

A reparação e manutenção da sua viatura ao pormenor

nevios
equipamentos industriais de confecções, lda.

Rua do Boucinho
4740 Forjães

Tel/Fax 253 87 72 98

Com o apoio:
Programa de Apoio às Associações Juvenis (PAAJ)

Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga

Telef. 253 204250 Fax. 253 204259
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

REVILAB
fotografia - de Basília Os Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL
PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel e Fax: 253.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583.
Tel. 253.809880 - Fax 253.809889

4750 Barcelos

DJFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137
TELEMÓVEL 91.7244793

FESTA DE NATAL NA ACARF



Presépio ao vivo

Natal é sempre Natal ... Mas este ano, na ACARF, a festa foi diferente! Diferente, pois os grandes protagonistas, os verdadeiros artistas foram os pais, as crianças e os idosos, em contraste com anos anteriores, em que havia sempre artistas convidados, ora mágicos, ora palhaços, ora ilusionistas, ora cantores...

A ideia surgiu de uma conversa com uma mãe, que entusiasticamente contava experiências vividas entre pais e filhos noutras

festas similares. Deste modo, convidaram-se todos os pais para uma reunião sobre o assunto, explanaram-se algumas ideias concebidas e, no final, houve uma razoável adesão (mais por parte das "mães"... diga-se de passagem) ao projecto.

Fizeram-se alguns ensaios pós-laborais, com grande sacrifício dos intervenientes, pois além do cansaço de um dia de trabalho, os "papás" tiveram que ficar em casa a cuidar dos filhotes", mas valeu a pena.

Desta forma, os pais, no dia 16 de Dezembro, subiram ao palco, com algum nervosismo à mistura, apresentando variados números: um presépio ao vivo, uma dança de aeróbica (protagonizada por "mães Natal"!), duas músicas de coro e um dueto de palhaços.

As crianças das valências ATL também contribuíram para abrilhantar a festa, apresentando as cerca de três centenas de pessoas que assistiram ao espectáculo com: declamação de poemas alusivos à quadra natalícia, uma dança actual, imitando uma "Boys Band", os «Anjos», e no final uma Música de Natal, onde todas as crianças (e pais) subiram ao palco.

Por sua vez, os utentes do Centro de Convívio além de uma canção de Natal, encantaram os presentes com o "Jogo do Chapéu".

No final, antes do lanche-convívio para equilibrar calorias perdidas principalmente pelas "Mães Natal" após o intenso desgaste com a aula de aeróbica, o Pai Natal distribuiu presentes por todas as crianças.

Agradecimentos a todos os participantes e também a todos os pais que assistiram ao espectáculo e que se deslocaram às instalações da ACARF. Foi muito bom ver os pais intervirem activamente e recordarem momentos vividos nos seus tempos de Escola com outros pais, colegas de carteira.

Pretendeu-se com esta festa celebrar a quadra natalícia, mas também aproximar os pais, contribuindo para que sejam membros activos na vida escolar dos seus filhos. Esperamos que para o ano esta ideia não esmoreça e que mais pais adiram!

Até sempre! Afinal, Natal, é sempre desde que o Homem queira ...

José Salvador



Dança de aeróbica levada a cabo pelas "Mães Natal"



Mães e pais das crianças cantando músicas de Natal



Meninos de todas as valências cantaram música de Natal



Dança das crianças imitando os "Anjos"



Utentes do Centro de Convívio interpretando uma canção de Natal

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALS

1º COMPOSIÇÃO POÉTICA; PRAIA. = 2º QUARTO EM QUE OS ARTISTAS SE PREPARAM ANTES DE ENTRAR EM CENA. = 3º NÚMERO CARDINAL; MEDIDA DE VERSO; NOME QUE NO ALFABETO GREGO, REPRESENTA O "N". = 4º TRITURA; ANTIGO PRESIDENTE DA CHINA; TERMO DE UM RIO. = 5º MAMÍFERO CETÁCEO; PEQUENA LATADA. = 6º CAPITAL DO CEARÁ. = 7º VASILHA DE ADUÉLAS; FRUTA. = 8º GELO EM INGLÊS; TIO DA AMÉRICA; GRACEJAR. = 9º PEDRA DO MOINHO; CHEIRO NAUSEABUNDO; SAUDAÇÃO À MODA BRASILEIRA. = 10º SOM AGRADÁVEL AOS OUVIDOS. = 11º VIELA; FÉCULA EM PÓ EXTRAÍDO DOS VEGETAIS.

VERTICAIS

1º INSTRUMENTO COMPOSTO DE UMA PEÇA DE METAL, SUSPENSA POR UM FIO; ANTIGA COLÓNIA PORTUGUESA. = 2º RELATIVO AS MANIFESTAÇÕES DO PENSAMENTO. = 3º EPOCA CRISTÁ; IMAGEM RELIGIOSA; A MIM. = 4º MUSEU DE ARTE MODERNA; ALTAR PAGÃO; AZEDUME. = 5º GOSTEM; ASSENTO. = 6º ATORMENTADO. = 7º LODO; MANEIRA. 8º CURSO DE ÁGUA NATURAL; LICEU DE ENSINO PROFISSIONAL; VÍSCERA DUPLA. = 9º PREPOSIÇÃO; REALIZAR; GRITO AFLITIVO. = 10º TABELIÃO. = 11º NOME PRÓPRIO FEMININO; GRAÍNHA.

Colaboração de, Manuel António Torres Jacques- Cavaillon - França - Janeiro de 2001

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Essa ermida, lá na serra

Essa ermida, lá na serra,
Tem arte de fino gosto,
Mas com luar, em Agosto,
Os bons encantos que encerra!...

Olvida os males da guerra
Quem nela procura encosto,
Pois é sempre um belo posto,
Nos recantos desta terra!...

Ermida, a ti vou rezar,
Pois és o melhor lugar
Para qualquer oração!...

Ai, deixa de pensar
No que pode atormentar
O meu pobre coração!...

Silvio, Funchal 01/01/01

CONVOCATÓRIA



ACARF

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art.º 29º, n.º 3, dos estatutos da ACARF – Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães – Convoço uma Assembleia Geral Extraordinária para o próximo dia 09 de Fevereiro de 2001, às 21h00, a realizar na sede social da Associação, sita no Lugar da Igreja, desta freguesia, com a seguinte ordem de trabalho:

- Eleições dos novos corpos gerentes para o biênio de 2001/2002;
- Outros assuntos de interesse para a associação.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou, uma hora mais tarde, com qualquer número de presentes (Artº 31, n.º 1).

Forjães, 20 de Janeiro de 2000

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Silvio Azevedo Abreu

(do jornal «O Forjanense» n.º 150 de Janeiro de 2001)

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE ABREU CRUZ & CRUZ, Lda

N.º de Matricula : 01059/001227

N.º de Inscrição 01

N.º de Pessoa Colectiva : _____

N.º e data de apresentação : 01 – 00.12.27

José de Magalhães Moreira, Conservador do Registo Comercial de Esposende, certifica que entre Fernando Jorge Faria de Abreu, c.c. Maria do Sameiro Faria da Cruz, na comunhão geral, Nuno Manuel Faria da Cruz Abreu, c.c. Maria Armada Fernandes Amorim, na comunhão de adquiridos e José Maria Faria da Cruz Abreu, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:

Artigo Primeiro

A sociedade adopta a denominação de "Abreu Cruz & Cruz, Lda" e terá a sua sede na Avenida Rodrigues de Faria, n.º 230, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Parágrafo Primeiro

Por simples deliberação da assembleia geral e sem que isso implique alteração do pacto social, a sede social poderá ser mudada para qualquer outro local.

Parágrafo Segundo

Mediante deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá criar, dentro ou fora do concelho de Esposende, as delegações que entender.

Artigo Segundo

O objecto da sociedade consiste no Serviço de taxis e transportes de mercadorias.

Artigo Terceiro

O capital social é de CINQUENTA MIL EUROS, está integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de quarenta mil euros do sócio Fernando Jorge Faria de Abreu, outro de cinco mil euros do sócio Nuno Manuel Faria da Cruz Abreu e outra de cinco mil euros do sócio José Maria Faria da Cruz Abreu.

Artigo Quarto

A gerência da sociedade é confiada ao sócio Fernando Jorge Faria de Abreu que fica desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos activa e passivamente, em juízo e fora dele.

Artigo Quinto

A sociedade poderá celebrar quaisquer negócios compreendidos no objecto social, antes do seu registo definitivo, bem como tomar de arrendamento ou trespasse quaisquer locais, ficando ainda a gerência autorizada, nos termos do número quatro, do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, a levantar a totalidade do capital depositado no Banco Português do Atlântico, agência de Barcelos, a fim de fazer face a despesas inerentes à sua instalação, registo e compra de bens e ou equipamento.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, 03 de Janeiro de 2001.

O Conservador,
a) José de Magalhães Moreira

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O BILHETE ÚNICO DO ZOO PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS PARA AS ESCOLAS**

O ZOO DE LISBOA

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. ÚNICO 2. ESPÉCIES EM PERIGO 3. REPTILS 4. AVES

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA VISITA MUITO ESPECIAL 2. OS ZOO NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/01)

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO – 21. 723 29 60

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
Igreja - 4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: **ACARF**

Associação Social, Cultural Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

Telemóvel. 91 707 75 10 - Contr. n.º 501524614



E-Mail : acarf@clix.pt ou acarf@sapo.pt

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Drª Sara Cristina Gomes de Sá

J. Henrique Brito

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio); A. Silvio Couto; Manuel Araújo Carvalho; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu.; Drª Sandra Bernardino; Drª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) ou 5 Euros, 1.500\$00 ou 7,5 Euros (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.)
sob o n.º 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas
Contribuinte n.º 502 162 422

Católica de Braga já tem associação

No próximo dia um de Fevereiro, toma posse em Braga, a nova Associação dos Antigos Alunos da Universidade Católica.

As eleições tiveram lugar, na Faculdade de Filosofia de Braga, no passado dia 20.

Dirigirá a Associação Goretti Machado, coadjuvada por Fernando Nuno.

O Barcelense João Vale Ferreira será o Secretário-Geral.

A Assembleia e o Conselho Fiscal serão coordenados, respectivamente, por João Barroso da Fonte e Luís Proença.

Figuras prestigiadas do País estão a aderir, constantemente, à primeira Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Filosofia e Humanidades da Universidade Católica.

Para além dos citados neste apontamento, recorde-se que a Catedrática Prof.^a Doutora Fátima Lobo pertence à Assembleia, e a Mestra Dr.^a Eugénia Pereira é a Secretária do Conselho Fiscal.

LusoMotor, Lda

MARCA/Modelo	Ano	Preço
AUDI A3 1.6 3p.	1998	3.750 c
AUDI A4 1.9 Tdi, 4p.	1995	3.480 c
VOLVO V40 1.8 (carrinha)	1997	3.450 c
VOLVOS40 1.6	1998	2.950 c
VOLVOS40 1.8	1996	2.950 c
PAJERO Sport 2.5 Td (11.300 Kms)	1999	5.250 c
RANGE ROVER 2.5 DSE	1999	7.950 c
SUZUKI VITARA 1.9 Td	1997	2.650 c
VW PASSAT 1.9 Tdi, 110 cv (carrinha)	1996	3.450 c
BMW 316 i 4 p	1995	2.980 c
BMW 316 i Coupé	1984	2.550 c
BMW 316 i 4p	1992	1.980 c
FORD PUMA 1.7 i 16 v	1998	2.680 c
VW GOLF 1.9 Td 3P	1993	2.275 c
OPEL ASTRA 1.4, 5p	1999	3.080 c
OPEL CORSA 1.5 Td Sport	1995	1.850 c
PEUGEOT 306 1.4, Xs 5p	1996	1.780 c
SEAT CORDOBA 1.4 (carrinha)	1999	2.550 c
FIAT BRAVO 1.9 Td (comercial)	1998	2.230 c
RENAULT CLIO 1.8 d (comercial)	1999	2.090 c

1 Certificado de Garantia - Crédito até 72 meses
 ☎ 258.332981 - Telem. 91.7642404 - Amandio Faria
 Viana do Castelo

A VISITA

Emergiu oração ao visitar os pobrezinhos.
 Embalámos ternura ao receber as suas lições.
 Desdobrou-se o encanto
 Santo,
 O roseiral,
 Ao dar o cumprimento,
 O abraço de quietude
 Aos mais envergonhados,
 Aos esquecidos,
 Aos espoliados,
 Aos sacrificados,
 Aos doloridos,
 Aos escorraçados
 Do mundo,
 Da família, da sociedade.

Foi riqueza darmos...

O gesto de bênção
 Do seu acolhimento
 E do seu agradecimento
 Penetrou as entranhas,
 Como se amanhecessem façanhas
 Da Tábola Redonda,
 Ou dos descobrimentos,
 Ou das ternas, suaves Bretanhas...

Vale Ferreira

Agradecimento

Maria dos Santos Barreira

Nasceu : 31 Janeiro de 1932
 Faleceu : 16 Janeiro de 2001

Profundamente sensibilizados, marido, filhos, noras, genro, netos e toda a restante família, vêm por este meio, e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade, aquando do falecimento e funeral desta sua ente querida, Maria dos Santos Barreira.

Manifestam ainda o seu profundo reconhecimento de gratidão e amizade a todos os quantos se dignaram assistir à Missa de 7º dia, bem como a todos aqueles que possam estar presentes na do 30º dia.

A Família

Estação hiberna

É Inverno, estação bem tenebrosa,
 Que põe a Natureza a suspirar
 Pela chuva que cai, tudo a alagar,
 E do Outono, a deixar curva saudosa.

Se a ventania sopra caprichosa,
 Fazendo os arvoredos baloiçar
 E o argento revoltado a marulhar,
 Toda a gente se abriga cautelosa.

As trovoadas surgem alarmadas
 Pela força das nuvens carregadas,
 Provocando estampido assustador.

Mas as águas caídas, de momento,
 São perlas que originam puro alento,
 Neste mundo diáfano de cor.

Gizela Dias

(do livro, já na tipografia **Eflúvios da Minha Alma**)

Com as Bênçãos dos Deuses

Vi que sorriste para me enganar!
 Para eu pensar que estavam calafetadas e saradas
 Todas as brechas que faziam tua alma triste,
 Mas mentiste!...
 E agora, que já nada existe,
 Vejo que em ti existe só e apenas
 O arcaboço duma menina a quem as imtempéries
 da vida, depois de agredida, se sentiu ferida!
 Mas por ingenuidade,
 Amaldiçoaste quem não devia!...
 Mas sinto que só empedernida e fechada no teu orgulho
 lutas e resistes! Também até um momento...
 Até ao dia em que sonhos inacabados
 Se hão-de silenciar, sem dó, na tumba!...
 Com as bênçãos dos Deuses...

Armando Couto Pereira



**APARTAMENTOS T2 / T3
 COM GARAGEM
 LOJAS COMERCIAIS**

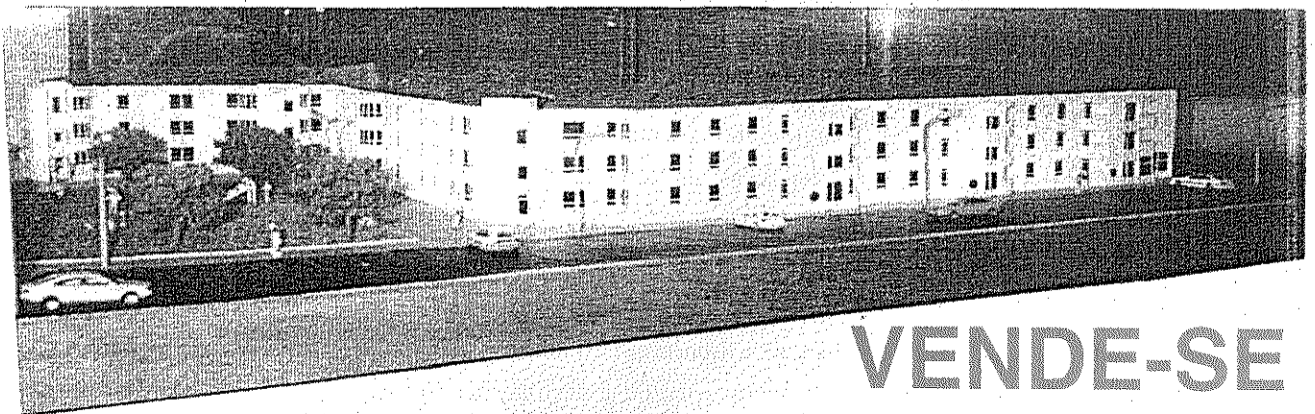
ACABAMENTOS:

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogaão de sala

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azulejos (escolha no local)
- loiças sanitarias (roca-dama ou valadarcos)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijolcira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (betão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696

EMPREENHIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES



VENDE-SE



José Manuel Reis
Novembro 2000

Os Pais e a Escola

“Os pais têm o direito e o dever de educação e manutenção dos filhos”

Quando colocam os filhos na escola, os pais têm legítimas expectativas de sucesso para eles. Por um lado, esperam que ela lhes dê aquilo que é sua função dar, um ensino de qualidade ministrado num meio que favoreça o crescimento integral. Por outro lado, esperam que os seus filhos se integrem num ambiente saudável e aproveitem o que a escola lhes pode oferecer, preparando-os, assim, para a vida futura.

Mas muitos pais pensam (ou pelo menos agem como se assim fosse) que a sua responsabilidade acaba no acto de “colocar os filhos na escola”,

delegando nesta toda a responsabilidade educativa, demitindo-se de um acompanhamento constante e efectivo. Contudo, a educação é uma tarefa primordialmente sua e o acompanhamento escolar dos seus educandos é parte integrante dessa incumbência.

O absentismo dos pais relativamente ao percurso escolar dos filhos leva a que estes se sintam sozinhos, sem ninguém que se preocupe com eles, que os estimule e ajude quando necessitam. E as consequências são evidentes: falta de aproveitamento e faltas, substituindo a escola sabe-se lá por que ambientes. Não admira, pois, que os momentos de avaliação constituam para muitos pais uma desagradável surpresa.

Só um acompanhamento empenhado e activo por parte dos pais, ajudando a escola a tornar

verdadeiramente efectiva a sua função de ensinar, poderá contribuir para um efectivo sucesso escolar, evitando as surpresas. Tanto mais que esta relação estreita entre os pais e a escola é um direito e um dever, como reconhece a Constituição no seu artigo 36º; “os pais têm o direito e o dever de educação e manutenção dos filhos”.

A relação pais-escola é, portanto, um dever. Este advém da sua condição de pais, primeiros responsáveis pela educação dos filhos, não se podendo demitir de assumir em plenitude a sua obrigação, cooperando com a escola na tarefa comum de educar.

Mas ela é também um direito. Como tal, os pais podem (e devem) deslocar-se à escola, acompanhando o processo dos seus filhos. E para que este direito seja efectivo, os pais dispõem de diversos mecanismos:

Em primeiro lugar, podem contactar com os directores de turma, que desempenham uma função de ligação da escola com os encarregados de educação, dispondo no seu horário de uma hora semanal para este atendimento, para além das reuniões sempre que se justifiquem, tendo ainda a obrigação de comunicar aos pais qualquer anomalia detectada. Com eles podem trocar impressões, partilhar expectativas e receios e buscar soluções sempre que necessário.

Em segundo lugar, a escola dispõe de um órgão de grande importância, o Conselho Pedagógico, instância máxima em termos de orientação pedagógica, no qual os pais têm representação legal e podem tomar parte nas discussões e decisões emanadas para a comunidade escolar.

Em terceiro lugar, existe a

Associação de Pais, organismo onde os problemas surgidos podem ser debatidos, encontrando soluções a apresentar no Conselho Pedagógico, além de poder e dever acompanhar todos os processos, defendendo os direitos e interesses dos estudantes.

Não é, portanto, por falta de espaços próprios que os pais deixam de fazer um acompanhamento eficaz do percurso escolar dos seus filhos, devendo, pois, ser encontradas outras razões para o absentismo generalizado. Mas só uma nova atitude, baseada no conhecimento dos seus direitos e na tomada de consciência dos seus deveres da importância da sua participação activa no processo educativo, vista como direito e dever, poderá levar a uma alteração profunda nos comportamentos, que resultará, certamente, num ensino mais eficiente e de mais sucesso.

Roteiros Queirosianos

Nótulas sobre Sintra

O ano 2000 foi o ano de Eça - excelso mestre da língua portuguesa e exímio retratista do Portugal de oitocentos e, se bem lido, deste início de milénio.

Acerca do autor de “Os Maias” - que já estão na TV Globo - escreve-se tudo e de tudo, porque o romancista, e muito mais, é passível de todas as opiniões. É o caso dos sítios por onde andou. Inesgotável!

Veja-se Aveiro, e Verdemilho, onde Eça passou a infância, precisamente na rua Conselheiro Eça de Queirós, avô do escritor. Aplauda-se a iniciativa da Câmara de Aveiro, que decidiu proceder à recuperação do edifício onde o menino José Maria viveu algum tempo.

Considera-se, por maior, o caso de Sintra.

Só quem conheceu muito bem aquele espaço, pudera descrevê-lo tão sublimemente, quanto o fizera o autor de “O Mistério da Estrada de Sintra”. Eça fora um observador notável, qualidade que só ao génio cabe. Eça fora um deles.

Lugar hierofânico, a Vila era procurada como destino amoroso e veraneio turístico pela burguesia e, claro, por gente endinheirada do Portugal do campo suado de gente triste, à míngua de sal e toucinho verde. Os lugares de refúgio, os hotéis e pensões, escolhiam-se de acordo com os interesses dos visitantes. Assim, só por inesperado pudor, Carlos da Maia, em persistente marcação a Maria Eduarda, troca a Lawrence pelo Nunes. Eusebiozinho - quando Carlos lhe pergunta

se estava em Lola - cora e atira: “Credo! Estava no Vitor, muito sério”. É no Nunes que Carlos e Cruges encontram o Viúvo e Palma Cavalão, acompanhados por duas “senhoritas” espanholas.

O caminho para Seteais era uma espécie de “passeio público” da Vila. Lá, os amantes aqueciam a rocha do Penedo da Saudade, podendo admirar o Palácio da Pena e olhar as hortas, que se perdem até ao mar, donde vem o odor dos vinhedos da charneca de Colares. “De ambos os lados, a perder de vista, era um chão escuro e triste e por cima um azul infundo que, naquela solidão, parecia triste também.”

Aquele sítio abriga-se sobre as árvores robustas da serra. A época, caminhava-se por estrada, em carruagens, conforme as posses de cada um. Só em 1887 o caminho de ferro chegara ao bairro da Estefânia, então lugar quase deserto. Eça ainda terá conhecido os “automobiles”, máquinas que, segundo o autor, faziam um “barulho horrendo” e deitavam um cheiro “abominável a petróleo”.

Celebradas eram, igualmente, as “burricadas”, organizadas para deleite da burguesia lisboeta que a Sintra ocorria a fim de retemperar energias e desfrutar da edénica paisagem da Vila romântica que, em cada esquina, faz eco do escritor:

“E a passo o breque foi penetrado sobre as árvores do Ramalhão. Com a paz das grandes sombras, envolvia-os pouco a pouco uma lenta e embaladora sussurração de ramagens, bem

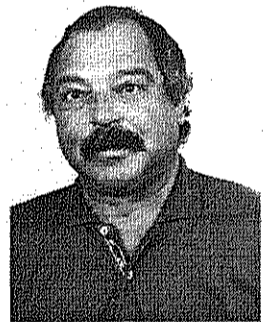
como o difuso e vago murmúrio de águas correntes. Os muros estavam cobertos de heras e de musgos. Através da folhagem faiscavam longas flechas de sol. Um ar subtil e aveludado circulava, rescendendo às verduras novas. Aqui e além, nos ramos mais sombrios, pássaros chilreavam de leve e, naquele simples bocado de estrada, todo salpicado de manchas de sol, sentia-se já, sem se ver, a religiosa solenidade dos espessos arvoredos, a frescura distante das nascentes vivas, a tristeza que brotava das penedias e o repouso fidalgo das quintas de Verão... Cruges respirava largamente, voluptuosamente.

-A Lawrence onde é? Na serra? - perguntava ele com a ideia repentina de ficar ali um mês, naquele paraíso.

-Nós não vamos para a Lawrence - disse Carlos caindo bruscamente, esperando os cavalos. Vamos para o Nunes, estamos lá muito melhor!”

Mas Sintra já não era o que era!... É diferente!...

O velho Nunes, substituído pelo Tivoli Sintra e o Vitor Sasseti, adaptado a espaço de habitação, a Lawrence, totalmente remodelada, são prova clara da alteração de hábitos e de costumes. É o preço do progresso e, se a nostalgia sadia é um valor, a civilização é imparável. O calor fértil da terra cede aos imperativos do betão e do asfalto e a beleza terna das coisas naturais dá lugar a desajustados lugares sem rosto.



José Fernando Dias da Silva

Embora isso, Sintra é ainda lugar mítico, roteiro obrigatório dos turistas e excursionistas que demandam à região da capital. Todos os verdes, os negros, os castanhos se aglutinam naquela serra que só raramente acolhe o brilho e o calor do sol, porque sempre envolvida por bruma densa e persistente.

Poetas, escritores, pintores e tanta gente anónima de todas as épocas e condições celebraram e a sua inesgotável beleza. Indiscutível!..

De origem vulcânica, a serra vale tanto pela exuberância da vegetação que encanta geração após geração, como pelo que os homens dela fizeram: uma variedade de edifícios que se tornaram monumentos, enormes uns, outros pequenas casas românticas. O equilíbrio da natureza com a obra humana foi a principal razão da candidatura de Sintra como Paisagem Cultural - Património da Humanidade, o que foi reconhecido em 1995.

Justifica-se, portanto, o cuidadoso retrato de Eça do que os Romanos designaram por “Monte da Lua”. Não terá sido por acaso que Sintra fora, a par de outros, um dos lugares de privilégio de “Os Maias”. Se Eça mereceu Sintra, Sintra merece Eça!...



José Salvador

Árvores de Natal ecológicas...

A ACARF, a escola EBI e o Jardim de Infantil de Forjães também participaram na iniciativa/concurso "A minha árvore de natal ecológica", inserida no «Projecto de Educação Ambiental 2000/2001» da Câmara Municipal de Esposende.

Estas verdadeiras obras de arte (em que "o velho virou novo"), construídas com materiais que normalmente vão para o lixo, podem ser vistas nas Piscinas Foz do Cávado - Esposende até ao final do mês de Janeiro.

Esta actividade tem como principal objectivo sensibilizar e alertar as crianças (e população em geral) para a reutilização de materiais e o seu aproveitamento e para as questões da preservação da natureza (neste caso particular, das florestas), pretendendo-se evitar o abate de milhares de pinheirinhos nesta época.

... E a política dos 3 R'S!

Lixo é tudo aquilo que não tem valor! Mas, o que ainda pode ser aproveitado, não deve ser tratado como lixo. Na realidade a maioria dos resíduos sólidos urbanos (RSU'S) podem ser aproveitados, e devidamente encaminhados para ecopontos ou ecocentros.

Quando não procedemos a esse aproveitamento, estamos a desprezar recursos naturais (árvores, areia,...) e energias (carvão, petróleo, gás,...), contribuindo mais aceleradamente para a poluição do ambiente, acabando por lesar os ecossistemas e o próprio homem.

A mentalidade e os nossos hábitos têm necessariamente que mudar. Nesse sentido fala-se da política dos 3 R'S (para alguns defensores, 4 R'S): Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Desta forma:

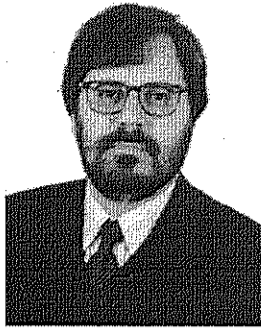
- **Reduzir:** é a primeira forma de diminuir a produção de resíduos. As indústrias devem ter um papel activo, fabricando embalagens com menos peso (caso dos actuais sacos de plástico e latas de refrigerantes), com consequente redução do dispêndio de energia de recursos naturais; outra medida é a utilização de "Produtos concentrados" que permite um menor consumo de embalagens (ex. detergentes);

- **Reutilizar:** existem objectos que podem ser usados várias vezes, em vez de serem deitados fora a primeira utilização (diminuindo, a curto prazo, a quantidade de resíduos domésticos a utilizar). Alguns produtos têm embalagens reutilizáveis (ex. grades de cerveja), outros são vendidos em "recargas" que permitem utilizar a embalagem original diversas vezes;

- **Reciclar:** É uma forma de valorizar um material que já foi utilizado, transformando-o noutro material útil (ex. papel, vidro, plástico,...), diminuindo a quantidade de resíduos, poupando recursos naturais e energéticos. Assim é necessário que haja separação, triagem dos RSU'S.

Deve pôr em prática a regra dos 3 R'S, pois o planeta é de todos, e para auxílio deixo-lhe ainda "10 Mandamentos para Salvar a Terra" (In Jornal «O Independente», de 11/06/93):

1. Plante uma árvore e ajude a combater o efeito de estufa;
2. Poupe energia isolando bem a sua casa;
3. Poupe água, começando por fechar a torneira quando lava os dentes;
4. Recicle papel, vidro, alumínio e plásticos, utilizando, sempre que possível, material reciclado;
5. Proteja as espécies animais;
6. Declare guerra aos "Sprays";
7. Mantenha o seu carro em bom estado, evitando assim emissões tóxicas e utilize "Gasolina verde";
8. Mantenha o seu bairro limpo;
9. No trabalho use uma chávena quando bebe café, em vez de copos de plástico;
10. Participe e salve a terra.



A. Sílvio Couto

Até onde irá descer o nível das televisões?

Há dias dizia-me um dos administradores de um grupo proprietário de uma televisão: «Para fazer dinheiro as televisões vão descer o nível... desde que ganhem público». E continuava: «se o governo não puser cobro — chamando os responsáveis — tudo será justificável para captar público e dinheiro!... O poder até sabe que, enquanto o povo se entretém com certos programas nem pensa no que lhe está a acontecer e muito menos reivindica... Estamos narcotizados!»

Depois do «big brother 1» virão «os acorrentados», «survivor»... «big brother 2», etc.

Desde já valerá a pena fazer um balanço-resumo do «big brother 1»:

Programa popular com mais de 50% de share televisivo;

Concorrentes-actores com um nível médio-baixo cultural no qual se revia — pelo menos na forma de se exprimir — a maior parte dos telespectadores;

Recurso e/ou abuso do calão na forma de comunicar entre si;

Mínimo de ambição maximalizado pela exclusão do público ao sabor de uma máquina «invisível» para a vitória de um paradigma do português mediano.

O vencedor (quase) antecipado conseguiu

iludir tanto os companheiros como os telespectadores, criando uma imagem do português sonso, risonho e reguila q.b. Aquele ar frazino e quase ingénuo fazia crer que estávamos diante do «Zé» português (tão querido de Bordalo e imortalizado pelo boneco das Caldas!) do final do século XX, onde o olfacto do dinheiro leva a fintar os obstáculos mais difíceis... desde que seja consagrado. A projecção do Zé Maria de Barrancos ultrapassou os limites da vila raiana, tornando-o um «herói» dos media, que agora reluz e logo será esquecido por outro concurso, acontecimento mais explosivo ou situação mais hilariante...

No dealbar do século XXI urge perguntar:

A quem interessa promover tais figuras?

Onde estão os valores destes — os que aparecem no écran e quem os catapulta — figurões?

Numa época de conquista tão atroz (nas escolas, profissional ou socialmente) como explicar aos mais novos esta facilidade em conseguir dinheiro?

Serão estes os «novos santos» do terceiro milénio?

Que cada um saiba pensar, optar e amar pela sua cabeça, vontade e coração... e será difícil vender/comprar tais projectos de felicidade barata e fácil.

Ridendo castigat mores!

O MAU EXEMPLO DO ZÉ MARIA

Zé Maria, o brilhante vencedor do popular programa televisivo "Big Brother", a par das suas muitas virtudes, tem um grande defeito que é de ser fumador inveterado.

Sendo conhecida a influência que os ídolos despertam junto da juventude e a importância de que se reveste na luta anti tabagismo, o facto dos mais novos não começar a fumar, a União Humanitária do Doentes com Cancro apela a toda a população, principalmente aos mais jovens, para que não sigam este mau exemplo do Zé Maria, e que não fumem, não pondo assim em risco a sua saúde.

A União Humanitária dos Doentes com Cancro relembra a primeira Recomendação do Código Europeu Contra o Cancro:

"Não fume, se é fumador deixe de o ser o mais rapidamente possível; não fume na presença de outras pessoas".

Segundo Luís Filipe Soares, presidente da União Humanitária dos doentes com Cancro: "A saúde é o nosso bem mais precioso. Todos sabemos que o tabaco pode matar. Temos também que pensar que o mal não acontece só aos outros. A prevenção é pois o melhor remédio. Também nunca é demais salientar a extrema importância do diagnóstico precoce, ou seja, consultarmos imediatamente o médico face à suspeita de um sistema que possa ser canceroso, pois que, quando diagnosticado numa fase inicial o cancro tem grandes probabilidades de cura. Quanto

mais olharmos o cancro de frente, mais ele se afasta de nós".

UNIÃO HUMANITÁRIA DOS DOENTES COM CANCRO

PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES

HORIZONTALIS

1º POEMA; AREAL.= 2º R; CAMARIM; U.= 3º UM; METRO; NI.= 4º MOI; MAD; FOZ.= 5º ORCA; Z; LATA.= 6º FORTALEZA.= 7º TINA; N; PERA.= 8º ICE; SAM; RIR.= 9º MO; FEDOR; OI.= 10º O; MELODIA; L.= 11º RUELA; AMIDO.

VERTICAIS

1º PRUMO; TIMOR.= 2º O; MÓRFICO; U.= 3º E.C.; ÍCONE; ME.= 4º M.A.M.; ARA; FEL.= 5º ÁMEM; T; SELA.= 6º ATAZANADO.= 7º ARRO; L; MODA.= 8º RIO; L.E.P.; RIM.= 9º EM; FAZER; AI.= 10º A; NOTÁRIO; D.= 11º LUÍZA; ARILO.

Editorial

Para, escute e olhe

O Homem é, por natureza, viajante, caminhante, peregrino (no sentido etimológico da palavra, i.e., que anda de terra em terra).

Começou por ser nómada, mas, depois, por circunstâncias várias, assentou arraiais. Mesmo assim não ficou estacado a um lugar e continuou a deslocar-se e a percorrer distâncias. Inicialmente, para as viagens terrestres, locomovia-se pelos seus próprios meios, a pé; posteriormente, socorreu-se dos animais. Com a «revolução industrial», apareceu e generalizou-se, na segunda metade do séc. XIX, o comboio. Depois, a tracção animal foi substituída, a pouco e pouco, no século passado, por dois novos meios de transporte – o automóvel e o avião.

Levado pela necessidade ou arrastado pelo mistério, pelo oculto ou pela distância, o Homem não se ficou (nem se fica) só pelas viagens terrestres, marítimas ou aéreas. Já alunou e, mais dia menos dia, as viagens interplanetárias serão uma realidade.

Os atalhos e os caminhos deram lugar a estradas, vias rápidas e auto-estradas; os automóveis, que antigamente tinham pouca potência (poucos cavalos), estão a dar lugar a máquinas cada vez mais potentes que podem atingir altas velocidades.

Passamos a vida a correr de um lado para o outro; temos pressa, vivemos num mundo “stressado” e nem sequer pensamos no perigo que nos espreita a todo o instante nas esquinas das estradas. Os números divulgados pela Associação dos Cidadãos Automobilizados são horripilantes! Em dez anos morreram nas estradas portuguesas 25 mil pessoas e 400 mil ficaram incapacitadas. São números astronómicos e assustadores! Uma autêntica tragédia, uma enorme catástrofe! Quanto luto, quanta tristeza, quanta dor, quanta desgraça para pessoas e famílias!

As nossas estradas são palco de autêntica guerra. No entanto, se fôssemos mais responsáveis, se não andássemos a altas velocidades, se não fizéssemos manobras, se não ingeríssemos álcool enquanto conduzimos, se fôssemos mais conscientes e educados uns para com os outros, enfim, se respeitássemos as regras de civismo, quantos desastres e perdas de vida se evitariam!

Álvaro de Campos, heterónimo de Fernando Pessoa, que na “Ode Triunfal” faz o elogio da civilização industrial, da velocidade e das máquinas, qual poeta-profeta, escreveu um verso que reza assim: “Ó automóveis apinhados de pândegos, e de...” Pois bem, se nos fosse permitido, substituiríamos as reticências por “doidivasas”. Sim, alguns “pândegos” dentro dos carros não passam de uns loucos à solta.

Perante tamanha sinistralidade, que fazer? Aplicar a tolerância zero a todas as estradas? Reprimir forte e feio? Não cremos que a repressão, pura e simples, resolva o problema. Cruzar os braços? Também não. Que fazer, então? Acima de tudo, educar e sensibilizar, começando pelas famílias e continuando na escola, no Governo, (sem Fundações como a extinta Fundação para a Prevenção e Segurança...), nas associações de cidadãos, nos meios de comunicação social. Destes, pelo alcance e pelo impacto, destacaríamos as televisões. Infelizmente, porém, estas estão-se nas tintas para este flagelo. O Zé-povinho quer é telenovelas da vida real, diversão, e o resto são cantigas.

Aceitamos que as televisões privadas se guiem pela economia do mercado, mas não aceitamos que a televisão estatal, subsidiada pelo erário, vá pelo mesmo caminho. Informar, distrair e educar são os três princípios do serviço público. Ora, se as televisões privadas prestam especial atenção à informação e distracção, cabe à televisão pública não descuidar da função educativa.

Nas passagens de caminhos-de-ferro sem guarda, encontra-se uma tabuleta antiga que diz: “Pare, escute e olhe”. Também nós, perante a tragédia das nossas estradas, deveríamos parar, escutar e olhar.

Parar, para reflectirmos na maneira como conduzimos.

Escutar, para acatar e cumprir as regras de uma condução segura.

Olhar, para evitar tantos desastres e mortes prematuras.

Gil de Azevedo Abreu

Eleição dos Corpos Gerentes da Casa do Povo

Decorreu no passado dia 31 de Dezembro, a eleição dos corpos gerentes para o triénio 2000-2003.

A única lista apresentada a sufrágio teve uma votação de quase unanimidade, uma vez que se registou apenas um voto branco em trinta e seis votantes. No entanto, a abstenção foi bastante elevada, pois havia noventa e cinco sócios que tinham a cota em dia (trezentos e sessenta escudos por ano) e, portanto, podiam votar (o número total de sócios é muito mais elevado rondando os duzentos e cinquenta).

Esta associação existe desde 14 de Maio de 1943 e tem desenvolvidos várias actividades em prol da comunidade forjanense, nomeadamente através da Associação Mútua Bovina e o Clube de Caça e Pesca de Forjães.

No dia dois de Dezembro realizou-se uma excursão a Santiago de Compostela - Espanha - para todos os sócios inscritos e familiares, tendo a participação aproximada de cinquenta e cinco pessoas. Aqui fica a

lista vencedora dos novos Corpos Gerentes, a quem “O Forjanense” deseja os maiores sucessos e votos de excelente trabalho:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Salvador do Casal Almeida

1º Vogal - Alberto Silva Azeredo

2º Vogal - António Eduardo Correia Pinheiro

Suplente - José Carlos Faria

Direcção (Artº 20)

Presidente - José Manuel Faria Ribeiro

Vice-Presidente - Lino de Jesus Azevedo Abreu

Secretário - José Maria da Costa Cruz Dias

Tesoureiro - Manuel Correia de Sá

Vogal - José Manuel da Costa Torres

Suplente - José Laranjeira Moreira

Concelho Fiscal (Artº 23)

Presidente - Amândio Fernandes Carvalho

1º Vogal - Alfredo Fernandes Moreira

2º Vogal - António Lima da Cruz

Suplente - Matias da Costa Barros

Assembleia de Freguesia de Forjães

Realizou-se, no dia 20 de Dezembro, a 4ª e última sessão ordinária do ano 2000. Nesta sessão deste órgão deliberativo, a Junta de Freguesia apresentou as opções do plano para o ano 2001. Neste âmbito, a Junta de Freguesia prevê a conclusão de praticamente todas as obras prometidas no seu mandato. Destacam-se assim as opções do plano:

- Conclusão do “Centro Cultural” no edifício das “Escolas Rodrigues de Faria”, estando previsto uma sala para a nova Sede da Junta de Freguesia, uma sala para a “Biblioteca”, uma “sala de aula Museu”, memorando as antigas salas de aula, e uma sala para exposições. O rés-do-chão será um moderno auditório, com camarins e anexos, ficando preparado para cinema, teatro, conferências, outros espectáculos e eventos culturais; no recinto exterior além de áreas ajardinadas prevê-se um mini-parque infantil; o antigo “Coberto” ficará preparado, com electricidade e aquecimento, para futuras “Mostras de artesanato” e afins;

- Inauguração para breve do novo “Centro de Saúde”, estando já concluídas todas as obras interiores e adquirido o equipamento e mobiliário; apenas faltam os arruamentos / artérias (após início em Setembro de 1999 das obras) exteriores ao edifício, devendo-se este atraso a algumas investigações arqueológicas por parte da C.M.E e às intensas chuvas que têm assolado toda a nossa região;

- O arranjo urbanístico do «Souto de S. Roque», tendo sido já adjudicada a obra. Todo este souto será transformado numa zona de lazer, nascendo uma grande alameda, ao longo da qual irão surgir: cruzeiros, um fontanário, um lago, e um parque infantil. As restantes zonas serão manchas relvadas e arborizadas;

- «Praia fluvial da Morena», tornando-se durante este

ano uma realidade a sua concretização, após aprovação dos projectos do “III quadro comunitário de apoio”;

- Construção de 10 casas de «habitação social»; as obras já tiveram início em S. Roque, num terreno doado pelo Sr. P. Manuel Vilas Boas. Estas habitações, prioritariamente para famílias de poucos recursos económicos, devem resolver quase na totalidade os problemas desta freguesia no campo da habitação.

Além destas obras, outras de grande importância estão em curso, realçando também: o «alargamento do cemitério», e projectando-se para um futuro próximo, o alargamento do adro, no enfiamento deste; abertura de novos caminhos florestais; a fase terminal das obras de abastecimento de água e saneamento, e construção da ETAR, próximo da Azenha do «Manel António do Rio», no lugar da Ponte.

Ainda de enorme interesse para a população de Forjães, o facto de ser colocado brevemente à discussão pública o «Novo» Plano de Pormenor (PP) ou de urbanização. Este importante documento, incide essencialmente na Zona Central da nossa vila, mas irá também servir para organizar a construção em Forjães.

Quanto ao orçamento para o Ano 2001, aprovado pela maioria dos membros presentes, o montante é de 30.000 contos, totalizando conjuntamente com os últimos três orçamentos deste mandato (30.270 contos em 1998; 30.719 em 1999 e 50.750 em 2000) um investimento superior a 140.000 contos por parte desta Junta de Freguesia na Vila de Forjães, comparativamente, com os cerca de 68.000 contos (13.039 contos em 1994; 16.714\$00 contos em 1995; 14.656 contos em 1996 e 23.520\$00 contos em 1997) de investimento por parte da anterior Junta de Freguesia, liderada por Serafim Torres.

J.S.

SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 253 8700000 - FAX 253 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL